



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE
CÂMPUS SAPIRANGA

CURSO TÉCNICO EM PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO
Forma Integrada (EJA-EPT)

Início: 2024/1

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 – O IFSUL no município de Saporanga	4
3.3 – Missão e organograma do IFSUL	
3.4 Histórico do Campus Saporanga	
3.5 Justificativa	
3.6 Objetivos do curso	
4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	5
5 – REGIME DE MATRÍCULA	5
6 – DURAÇÃO	6
7 – TÍTULO	7
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	7
8.1 - Perfil profissional	
8.2 - Competências profissionais	7
8.3 - Campo de atuação	7
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
9.1 - Princípios metodológicos	8
9.2 - Prática profissional	8
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado	9
9.3 - Atividades Complementares	10
9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso	11
9.5 - Matriz curricular	12
9.6 -Disciplinas ementas e conteúdos	13
9.7 – Primeiro período letivo	13
9.8 – Segundo período letivo	13
9.9 - Política de formação integral do estudante	16
9.10 - Políticas de apoio ao estudante	17
9.11 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão	17
9.12 - Política de inclusão e acessibilidade do estudante	

10 - 11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	19
10.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes	19
10.2 – Sistemática	Avaliativa
10.3- Procedimentos de avaliação do projeto pedagógico do curso	55
11 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	
11.1 - Procedimentos de escolha e forma de atuação da coordenação do curso	
11.2 -Compete ao coordenador	
12 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	68
12.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	69
12.2 - Pessoal técnico-administrativo	70
13 – INFRAESTRUTURA	71
13.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes	
13.2 – Infraestrutura de Acessibilidade	
13.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso	
ANEXOS: Matriz Curricular	73

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em **PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO**, forma Integrada EJA-EPT, do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO passará a vigor a partir de 2024/1. Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade semestral pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

3.1 - Apresentação e caracterização do Curso

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PCP) – forma integrada – modalidade EJA-EPT, pertencente ao eixo tecnológico Controle e Processos Industriais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Esse curso faz parte do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA EPT. O Projeto Pedagógico do Curso define os princípios pedagógicos seguindo os parâmetros e a missão institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

Desta forma, o curso compreende a necessidade de proporcionar formação integral ao estudante e ampliar as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. A modalidade integrada EJA com formação profissional se dá para ampliar as oportunidades profissionais de jovens e adultos da região e elevar o nível de escolarização de trabalhadores e trabalhadoras com qualidade na proposta pedagógica.

Esta intencionalidade vai ao encontro que nos traz o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, em especial nas metas 10 e 11:

Meta 10: “Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional”;
Meta 11: “Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos cinquenta por cento da expansão no segmento público” (BRASIL. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2014).

A partir destas metas propostas podemos compreender a necessidade de oferta de cursos de educação profissional integrados ao EJA para pessoas que não tiveram acesso na idade convencional. Este curso é compreendido como espaço para construção de aprendizagens significativas, de estabelecimento de relações entre os saberes populares e os saberes científicos e da escola como lugar de preparação para a vida.

De acordo com o perfil técnico pretendido, o curso foi planejado em eixos temáticos que estão em consonância com os objetivos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos -EJA EPT e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O curso permite aprendizagens relacionadas aos processos de planejamento e operação das atribuições da área, de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos futuros usuários e operadores de indústrias e serviços do setor da logística.

Além disso, fomenta conhecimentos e saberes relacionados à sustentabilidade do processo produtivo, às normas e relatórios técnicos, às novas tecnologias, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à gestão de conflitos.

O curso EJA EPT **PCP** é pautado pelo trabalho como princípio educativo para além da ocupação profissional diretamente, mas com o entendimento de que a condição humana pode ser ressignificada por meio do trabalho, uma vez que há o princípio educativo laboral. Além disso, a pesquisa reforça esse princípio e o compromisso do curso com o desenvolvimento do espírito criativo, curiosidade investigativa, autonomia, participação e diálogo.

É compromisso deste curso, que se reconhece como política de inclusão social, construir uma proposta pedagógica inclusiva, participativa e democrática, garantindo não somente o acesso, mas a permanência e êxito dos seus alunos, com políticas de acompanhamento sistemáticas e ajuste das propostas à realidade de vida e ao trabalho dos educandos.

Público-alvo- estudantes com Ensino Fundamental completo (mais de 18 anos)

Nível- Ensino Médio Integrado

Modalidade- EJA EPT

Particularidades curriculares- anual (duração 2 anos)

Sequência curricular- abrange disciplinas técnicas e de formação geral

Eixo temático- Controle e Processos Industriais

Perfil técnico pretendido- atuação em empresas, indústrias e serviços ligados, por exemplo, aos calçados, veículos, componentes, à metalúrgica, construção civil, engenharia, alimentação e às máquinas, entre outros.

Ênfases metodológicas- aplicação de medidas; solicitação de recursos, como materiais, máquinas, equipamentos e pessoas; mapeamento de processos e operações; bem como a execução de procedimentos de controle de qualidade e gestão.

Singularidades- elaboração e desenvolvimento de projetos; organização de metas; definição das melhores estratégias de produção; planejamento e execução de avaliações dos recursos disponíveis.

Metodologia do curso- aulas teórico-práticas, com ênfase na *omnilateralidade*.

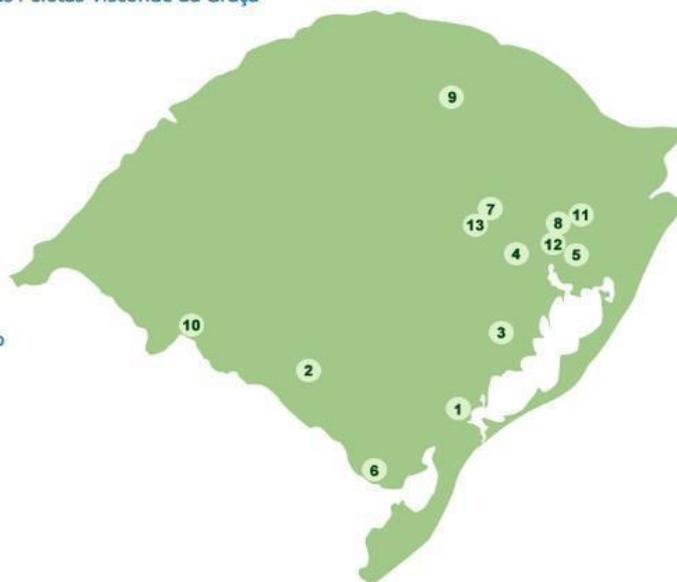
3.2 - O IFSUL no município de Sapiranga

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET RS), nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A administração do IFSul tem como órgãos superiores o CODIR e o CONSUP, cuja estruturação, competências e normas de funcionamento estão organizadas em seu Estatuto. A reitoria e os 14 Câmpus do IFSul estão distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul, de acordo com a Figura 1 .

Figura 1 - Distribuição das unidades do IFSul pelo estado

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Avançado Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



*O câmpus Novo Hamburgo não possui mais essa denominação (avançado).

Segundo a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que reúne dados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para fins de cálculos de indicadores, o IFSul atende um total de 24.369 discentes (ano base 2018)¹, matriculados em cursos nas modalidades presencial e/ou a distância.

¹ Por uma questão técnica, optou-se pelo uso de dados anteriores à pandemia (antes de 2020).

Também exerce o papel de instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais.

O IFSul é uma instituição que integra a Rede Federal, conjuntamente a outros 37 Institutos Federais, 2 CEFETs, 25 escolas técnicas vinculadas a Universidades Federais, ao Colégio Pedro II e à Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O IFSul orienta sua oferta formativa, em todos os seus níveis e modalidades, para a formação e qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional focada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O IFSul oferta ensino em vários estágios da educação, desde a Formação Básica, passando pela Educação Técnica, Tecnológica e Superior /Graduação e Pós-graduação (*lato e stricto sensu*), com propostas promissoras de verticalização. O catálogo de cursos ofertados pelo IFSul está disponível no portal da Instituição, no endereço <http://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

O desenvolvimento da educação profissional e tecnológica tem como fim prover processos educativos e investigativos voltados à geração e adaptação de soluções às demandas sociais e peculiaridades regionais. Além disso, a instituição representa um papel importante no fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, através das diversas ações desenvolvidas, como os programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, entre outras.

Na busca pelo cumprimento da sua missão institucional, sua atuação é pautada pela indissociabilidade da tríade **ensino, pesquisa e extensão**, promovendo a articulação como prática acadêmica vinculada ao processo de formação dos estudantes e de geração e compartilhamento de conhecimento. Este processo possibilita a inserção do estudante como protagonista de sua formação, visando ao desenvolvimento de competências, dos conhecimentos necessários à sua formação cidadã e à atuação no mundo do trabalho, permitindo reconhecer-se como agente de transformação social.

3.3 - Missão e organograma do IFSul

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

O organograma completo está disponível no portal da Instituição, no endereço: <http://organograma.ifsul.edu.br>.

3.4 - Histórico do Câmpus Sapiranga

Em 16 de agosto de 2011, o Governo Federal lançou a fase III da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nessa ocasião o município de Sapiranga foi contemplado com a previsão de instalação de um câmpus do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

O Câmpus Sapiranga teve suas atividades iniciadas em sedes provisórias, oferecidas pela Rede Municipal de Educação de Sapiranga, em outubro de 2013. Os serviços do IFSul em Sapiranga passaram a ser prestados à comunidade em sede própria da instituição em agosto de 2014, após a conclusão das obras de implantação da unidade no município, contando com uma equipe técnica e com o corpo docente qualificado e preparado para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade.

O câmpus Sapiranga fica diretamente subordinado à Reitoria, com autorização de funcionamento pelo Ministério da Educação conforme Portaria nº 525 de 1995, publicada no Diário Oficial da União de 12 de maio de 1995. Cabe dizer que o município de Sapiranga está localizado no Vale do Rio dos Sinos, é atravessado pela rodovia RS-239, tem sede a 60 km de Porto Alegre e fica distante de Pelotas em 310 km.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) situa Sapiranga na microrregião de Porto Alegre, que engloba, também, os municípios de Araricá, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Hartz, Nova Santa Rita,

Novo Hamburgo, Parobé, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Sertão Santana e Viamão.

A Comissão de Implantação dos Câmpus fase 3, como tarefa inicial, dialogando com a PROEN e PROAP, definiu algumas estratégias para o planejamento e desenvolvimento do seu trabalho. Dentre as atividades propostas, a comissão realizou reuniões de sensibilização e divulgação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, junto a comunidade local e regional, com Prefeitos, Secretarias de Educação, Secretarias do Executivo Municipal, Câmara de Vereadores, equipes diretivas de escolas, associações de classe, sindicatos e estudantes. Também foram realizadas visitas gerenciais e técnicas em empresas e encontros com a imprensa, levando-se em consideração o fato do Câmpus Sapiranga se constituir como única escola da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Vale do Rio dos Sinos.

3.5 - Justificativa

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, tem como uma das finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos, com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), na implantação de seus *câmpus*, visa às ações que promovam definições dos eixos tecnológicos atendidos pela instituição, que encontram embasamento no conhecimento do contexto local e regional, levando em consideração a escuta de diversos seguimentos da comunidade, promovendo e qualificando o debate e a integração escola e sociedade.

A comissão de Implantação do Câmpus Sapiranga, nomeada por portaria, com a finalidade de desenvolver projetos referentes aos novos câmpus, e o Observatório da Rede Federal de EPCT - Núcleo de Desenvolvimento de Metodologias do IFSul realizaram levantamento de dados do emprego formal na

base do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) da microrregião de Porto Alegre e do município de Sapiranga. As informações obtidas com essa pesquisa, na época, apontaram para os eixos tecnológicos mais indicados devido às ocupações técnicas mais demandadas para o município e microrregião. No entanto, considerando que atualmente a cadeia produtiva da região acabou sendo modificada e diversos setores se modernizaram, fez-se necessária a atualização dos cursos ofertados, principalmente envolvendo segmentos como **Planejamento e Controle de Produção (PCP)**.

A criação do curso PCP EJA EPT tem como função atender às demandas dos clientes nas empresas no prazo estabelecido, otimizar recursos de operações para atingir os objetivos da organização, determinar em detalhes como o produto será produzido e o fluxo de trabalho da maneira mais eficiente, para alcançar as necessidades da organização, atendendo aos anseios do mercado, dialogando com quase todos os aspectos da empresa, incluindo objetivos, custos e recursos.

Em visitas recentes em empresas, escolas e ouvindo os anseios da comunidade local ficou evidenciado que, no contexto local e regional, um dos eixos tecnológicos mais indicados para a implantação do EJA- EPT PCP no Câmpus Sapiranga é o Eixo de Controle e Processos Industriais, considerando que o antigo curso Técnico em Eletrotécnica, do antigo eixo de Produção Industrial, a cada ano vinha apresentando dificuldades em ser mantido.

A Comissão de Reformulação do PCP EJA-EPT realizou reuniões de sensibilização e divulgação junto à comunidade acadêmica. A construção deste curso tem como inspiração experiências de sucesso no próprio IFSUL, que executam projetos com o público de EJA EPT.

Acreditamos que as seguintes medidas podem diminuir a evasão e contribuir para a permanência e êxito dos estudantes:

- Diversificação de linguagens

Utilização de música, teatro, esporte, dança, entre outras linguagens, com o objetivo de facilitar a aprendizagem e expandir o conhecimento relacionado à arte e à cultura.

- Organização e melhor aproveitamento do tempo

Elaboração de um cronograma individualizado para cada estudante, com horários de estudo das disciplinas

- Metodologia contextualizada

Elaboração de um currículo contextualizado, com disciplinas que dialoguem com o cotidiano do aluno, trazendo uma aprendizagem significativa.

- Parceria com empresas

Contato com empresas privadas ou do setor público estabelecendo parcerias com a finalidade de facilitar o acesso dos alunos à escola e evitar atrasos.

Acolhimento

Oferecimento aos estudantes de uma escola acolhedora, democrática e inclusiva. Estabelecimento de uma escuta sensível com esses estudantes garantido a todos uma educação de qualidade.

A EJA EPT surge como uma proposta pedagógica que alia uma formação humana adequada ao contexto social, integrada a uma formação profissionalizante que habilita o estudante a ingressar no mundo do trabalho, como sujeito crítico e agente transformador da realidade na qual está inserido. A oferta do curso PCP na modalidade EJA EPT pode possibilitar, também, uma elevação da escolaridade e uma profissionalização, que contribui para sua formação, indo além da mera capacitação técnica, pois promove o resgate de um sujeito ao processo de educação, possibilitando a verticalização do ensino, com a perspectiva de acesso a estudos em nível superior, pois existe um projeto da criação de um Tecnólogo no mesmo eixo tecnológico da EJA-EPT.

. Pensar na educação como um direito de todos é olhar os dados sobre o analfabetismo e indignar-se, sentir-se incomodado, ficar entristecido, constatar que o analfabetismo retira das classes populares seus direitos da cidadania. Mas, acima de tudo, precisamos olhar esses dados tão revoltantes e não silenciar.

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Contínua (PNAD Contínua, 2019), a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,6%, ou seja, 11 milhões de brasileiros ainda são analfabetos. Quando fazemos uma análise por regiões, temos o Nordeste com a maior taxa, cerca de 13,9%. Essa taxa é, pelo menos, quatro vezes maior que as taxas das regiões Sudeste e Sul, ambas com 3,3%. Na região Norte, temos a taxa de 7,6% e no Centro Oeste 4,9%. A taxa de analfabetismo para os homens de 15 anos ou mais de idade foi 6,9% e, para as mulheres, 6,3%. Para as pessoas pretas ou pardas, temos 8,9%, uma taxa maior que o dobro quando comparada com as pessoas brancas, que foi de 3,6%. Para ter-se uma ideia sobre esses dados, considera-se uma população que, no ano de 2019, contava com um contingente populacional de 46,9 milhões de pessoas de 15 a 29 anos de idade.

Sendo assim, em atendimento a essa demanda, propomos, na forma integrada, um Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção, na modalidade EJA-EPT. A presente proposta se justifica, portanto, pela estrutura do Câmpus Saporanga, pela demanda por formação profissional qualificada ao público de EJA-EPT e, especialmente, pela oportunidade de oferecer a um grande número de pessoas afastadas da escola uma formação profissional, integral, pública, gratuita e de qualidade.

3.6 Objetivos do Curso

3.6.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção tem por objetivo formar profissionais com competência para atuar em consonância com as tendências tecnológicas do setor e as necessidades do contexto social, bem como ser compromissados com o desenvolvimento regional sustentável, exercendo atividades de forma ativa, crítica e criativa, baseadas na ética, democracia e responsabilidade socioambiental. Portanto, o futuro técnico deverá empregar métodos de planejamento, programação e controle na produção industrial, preservando os requisitos de qualidade e de consumo, de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos.

3.6.2 Objetivos Específicos

- Assegurar uma formação que habilite o profissional para atuar na operação, manutenção, controle e otimização em processos contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Capacitar e qualificar profissionais para planejar e executar projetos, atuando também em instituições de pesquisa, no seguimento ambiental e de serviços.
- Ofertar uma proposta pedagógica inclusiva, garantindo não somente o acesso, mas também a permanência e o êxito dos alunos.
- Contribuir na formação da cidadania, capacitando os estudantes para o exercício pleno de seus direitos e para a inserção flexível no mundo do trabalho.
- Proporcionar uma experiência pedagógica que desenvolva nos jovens, adultos e idosos a capacidade de aprender e continuar aprendendo, de modo a serem capazes de prosseguir os estudos.
- Garantir a continuidade das etapas envolvidas no processo da produção, monitorando pessoas, processos e máquinas, a fim de averiguar sua eficiência em prol do produto final.
- Monitorar os insumos e suprimentos necessários de produção, analisando os estoques de materiais e as dinâmicas de reabastecimento com base no just in time.
- Reconhecer plano mestre de produção e planejamento de capacidade de uma linha de produção.
- Utilizar tecnologias para administrar os recursos fabris e melhorar a eficiência dos processos produtivos.
- Avaliar indicadores estratégicos de produção quanto ao atendimento dos objetivos organizacionais e para identificação de causas de falhas e desvios.
- Reconhecer as técnicas de controle da produção utilizadas pela filosofia Lean Manufacturing. Para atuação como Técnico em Planejamento e Controle da Produção, são fundamentais:
- Adquirir conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e operação das atribuições da área, de modo a assegurar a saúde e a segurança dos trabalhadores e dos futuros usuários e operadores de

indústrias e serviços do setor da logística.

- Adquirir conhecimentos e saberes relacionados à sustentabilidade do processo produtivo, às normas e relatórios técnicos, às novas tecnologias relacionadas à indústria 4.0, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à gestão de conflitos.

4 – PÚBLICO- ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente e devem ter no mínimo 18 anos. O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado por edital específico.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Noite
Número de vagas	42

6 – DURAÇÃO

Duração do Curso	2 anos
Prazo máximo de integralização	4 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	2400 h

Carga horária em disciplinas eletivas (<u>conforme opção</u> do Curso, correspondendo ao conjunto de disciplinas escolhidas pelo estudante dentre um rol de disciplinas ofertadas pelo Curso, integrando a CH total mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos)	não se aplica
Estágio Profissional Supervisionado (<u>conforme opção</u> do Curso, com carga horária adicionada à CH total mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos)	não se aplica
Atividades Complementares (<u>conforme opção</u> do Curso, integrando a CH total mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, não excedendo 20% da CH total mínima do Curso)	não se aplica
Trabalho de Conclusão de Curso (<u>conforme opção</u> do Curso, com carga horária adicionada à CH total mínima estabelecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos)	não se aplica
Carga horária total mínima do Curso (CH disciplinas obrigatórias + CH disciplinas eletivas + CH atividades complementares)	2400h
Carga horária total do Curso (CH disciplinas obrigatórias + CH disciplinas eletivas + CH estágio profissional supervisionado + CH atividades complementares + CH trabalho de conclusão de curso)	2400h
Optativas (<u>conforme opção</u> do Curso, correspondendo ao conjunto de disciplinas escolhidas pelo estudante dentre um rol de disciplinas ofertadas pelo Curso para além da carga horária mínima do Curso)	não se aplica

7 – TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, o estudante receberá o diploma de Técnico em Planejamento e Controle da Produção.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 - Perfil profissional

O perfil profissional do egresso do Curso:

- atua em empresas, indústrias e serviços ligados, por exemplo, aos calçados, veículos, componentes, à metalúrgica, construção civil, engenharia, alimentação e às máquinas, entre outros;
- elabora e desenvolve projetos, entendendo da organização e das suas metas, definindo as melhores estratégias de produção, com base nos objetivos organizacionais;
- planeja e executa avaliações dos recursos disponíveis, como máquinas, equipamentos, pessoas e/ou financeiros;
- aplica medidas para solicitar os recursos necessários, como materiais, máquinas, equipamentos e pessoas, mapeando processos e operações;
- executa procedimentos de controle de qualidade e gestão.

8.2 Competências profissionais

A proposta pedagógica do Curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, ao longo de sua formação, as capacidades, conforme estabelecido no catálogo nacional de cursos técnicos:

- Compreender, experimentar e produzir conhecimento e pesquisa a partir de textos verbais e não verbais, utilizando as tecnologias específicas e da informação, a fim de estabelecer relações com o contexto socioeconômico e histórico-cultural, e posicionar-se ética e criticamente para, através do

trabalho, intervir na realidade;

- Atuar profissionalmente em consonância com padrões éticos, sociais e ambientais, que favoreçam o constante aprimoramento da qualidade de vida de forma geral;
- Utilizar as línguas portuguesa e inglesa como ferramenta, considerando as suas diferentes formas de aplicação no mundo do trabalho;
- Fazer uso de linguagens específicas à área de atuação, argumentando e interpretando normas técnicas e especificações de catálogos, manuais, tabelas, diagramas e linguagem técnica, seguindo os princípios da racionalidade;
- Aplicar as normas de saúde e prevenção ambiental na segurança do trabalho, utilizando os conhecimentos das ciências físicas e biológicas;
- Articular os fundamentos do PCP, aplicando de forma ética as funções do planejamento e do controle da produção, envolvidas com os princípios humanos e científico-tecnológicos;
- Reconhecer as características básicas e de funcionamento das máquinas e os princípios de automação industrial, interpretando e concebendo sistemas de comando e operações automatizadas, relacionando-as com os métodos e técnicas de gestão.
- Empregar métodos de planejamento, programação e controle na produção industrial, preservando os requisitos de qualidade e de consumo, de acordo com normas, padrões e especificações dos produtos.

8.3 - Campo de atuação

O egresso do Curso Técnico de Nível Médio Forma Integrada EJA em PCP poderá atuar em empresas, indústrias e serviços ligados, por exemplo, aos calçados, veículos, componentes, à metalúrgica, construção civil, engenharia, alimentação e às máquinas, entre outros.

Além disso, os egressos também poderão contribuir em grupos de pesquisa que desenvolvam projetos na área de planejamento e controle da

produção, como: laboratórios de controle de qualidade, calibração e manutenção; indústrias de fabricação de máquinas, componentes e equipamentos; concessionárias e prestadores de serviços; indústrias de transformação e extrativas, em geral.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o processo de ensino e de aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção contempla estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, portanto, à formação de habilidades e competências, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, através da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais de articulação entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. Elas possibilitam a vivência com o trabalho coletivo, visando à socialização e à construção de estratégias para resolução de situações-problema.

Esta proposta pedagógica assume a pesquisa como princípio pedagógico e a indissociabilidade entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. A metodologia do curso prevê a realização de projetos

interdisciplinares que privilegiam o ensino com pesquisa, quando propõem pesquisa teórica com aplicação prática em projetos da área de atuação do Técnico em Planejamento e Controle da Produção, de formação mais geral e de investigação de problemas de ordem sócio-econômica, do ponto de vista histórico, geográfico, sociológico, filosófico e político.

A interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visa à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular e pode ser reconhecida nos projetos de pesquisa e ensino ou no conjunto das disciplinas, que foram pensadas para serem trabalhadas a partir deste princípio. Dessa forma, a utilização de estratégias educacionais favoráveis à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional envolve as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

A contextualização, flexibilidade e a compreensão de que os educandos são protagonistas na construção da sua trajetória formativa perpassa a proposta pedagógica do curso, quando estabelece relações entre os saberes populares e os científicos, incluindo as influências da conjuntura atual para a compreensão de tais conceitos. Existe uma dinâmica que exige movimento e reflexão constantes por parte do corpo docente, o que denota discussões, processos e formações da equipe.

9.2 - Prática profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem, o Curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica, procurando situá-los, ainda, nos espaços profissionais específicos em que os estudantes atuarão.

Nesse sentido, a prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais.

Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviço da reflexão e ressignificação das rotinas e contextos profissionais, atribuindo ao **trabalho** o status de principal **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção traduz-se curricularmente, entre outras propostas, por meio de disciplinas que preveem atividades práticas em laboratório, utilizando instrumentos adequados às áreas de atuação do egresso.

A proposta do curso prevê realização de projetos interdisciplinares que privilegiam o ensino com pesquisa e relação teoria-prática, quando propõe pesquisa teórica com aplicação prática em projetos da área de atuação do estudante.

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção não oferta Estágio Profissional Supervisionado, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em PPC prevê-se a oferta de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 - Atividades Complementares

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção não prevê a realização de atividades complementares.

9.4 - Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção não prevê a realização de Trabalho de Conclusão de Curso.

9.5 - Matriz curricular

Em anexo.

9.6 - Disciplinas, ementas, conteúdos e bibliografia

Em anexo.

9.7 – Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção incorpora o princípio da flexibilização preconizado pela legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem itinerários diversificados e particularizados de formação.

Nessa perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares estabelecidos na matriz curricular. Por exemplo, estimula-se o envolvimento dos estudantes em feiras científicas, visitas técnicas a empresas na região do Vale do Sinos e da região metropolitana de

Porto Alegre, oportunidades de extensão por meio da Incubadora do Câmpus Sapiiranga, participação em eventos de empreendedorismo, atividades de iniciação à pesquisa mediante bolsas de iniciação científica, estágios não obrigatórios, tutorias acadêmicas, oferta de componentes curriculares na modalidade EaD, entre outras atividades especificamente promovidas ou articuladas ao curso.

Além dessas experiências, busca-se promover o permanente envolvimento dos discentes com as questões contemporâneas, fomentando a problematização escolar e visando à qualificação da formação cultural e técnico-científica dos estudantes.

Para além das diversas estratégias de flexibilização, a articulação constante entre teoria e prática, bem como entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui uma modalidade crucial de flexibilização curricular. Essa abordagem incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.8 - Política de formação integral do estudante

O Curso de PCP oferece aos estudantes políticas de formação integral, baseadas em princípios humanísticos, éticos, filosóficos, dentre as quais salientam-se o reconhecimento da diversidade étnico-cultural e a afirmação das etnias socialmente subjugadas, observando-se os preceitos dos referenciais legais vigentes. Estas práticas visam à formação de um técnico que saiba agir com autonomia e valorização de grupo de trabalho, de modo a enfrentar os desafios e mudanças do mundo contemporâneo.

Para tanto, serão apresentados ao estudante a futura profissão, as possibilidades de ocupação no mundo do trabalho, as possíveis atividades quando formado, a legislação pertinente, bem como indicações comportamentais que são básicas para seu êxito quando exercer a profissão.

No decorrer do processo formativo, o estudante terá oportunidade de:

- estudar tipos de pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral, mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e

desenvolvimento social;

- possibilitar a vivência com o trabalho coletivo, visando à socialização e à construção de estratégias para resolução de situações-problema;
- conhecer e diferenciar os sistemas e processos organizacionais, utilizando ferramentas da qualidade, de trabalho em grupo e de empreendedorismo;
- cursar disciplinas, projetos e atividades que estudam os impactos ambientais ocasionados pelo mau uso dos recursos naturais, visando à construção de uma consciência de responsabilidade ambiental;
- ser inserido(a) na sociedade como um(a) profissional capaz de gerir de modo responsável e sustentável o trabalho ou a empresa, visando à preservação destes recursos para as próximas gerações.
- realizar aulas práticas nos laboratórios visando estimular a articulação e a compreensão dos conhecimentos teóricos estudados;
- envolver-se em projetos de ensino que visam ações de conscientização ambiental e respeito às diversidades e a aprendizados técnicos e práticos em geral, envolvendo alunos, bem como orientadores, técnicos administrativos e docentes, tanto na modalidade voluntária quanto com o incentivo de bolsas;
- envolver-se em projetos de extensão e pesquisa que possibilitam a participação de alunos, técnicos administrativos e docentes com recursos internos e externos ao campus, sendo que a demanda parte dos docentes ou discentes do curso, que após a organização da proposta de projeto, concorrem a edital para subsídios financeiros (materiais e bolsas).
- Participar de mostras de trabalhos internos do Campus e fora do Campus nas quais os estudantes e seus professores são convidados a apresentar os projetos desenvolvidos ao longo do curso.

Nas disciplinas que utilizam a área técnica como conteúdo de base, é construído um itinerário formativo que enfatize o desenvolvimento do raciocínio lógico, a redação de documentos técnicos e a atenção às normas técnicas e de segurança, para a formação de um profissional com qualidade técnica e responsabilidade ética no seu trabalho.

Assim, a organização curricular do curso prevê temáticas contemporâneas que permeiam o contexto de formação em diferentes áreas, abordadas de forma transversal, em diferentes componentes curriculares. Trabalhamos o reconhecimento da diversidade étnico-cultural e a afirmação das etnias socialmente subjugadas, através de unidades de estudo e projetos de ensino, que abrangem os diferentes componentes curriculares, promovendo a educação das relações étnico-raciais por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores.

A partir desta compreensão, o curso busca formar profissionais técnicos que atuem de forma ética, responsável e comprometida, social e ambientalmente, para além das habilidades e dos conhecimentos técnicos específicos da área.

9.9 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida escolar.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programa de Monitoria;
- Projetos de apoio à participação em eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);

- Programa Bolsa Permanência;
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso são adotadas as seguintes iniciativas:

- Atendimento ao aluno, proporcionando a recuperação de aprendizagem, através de estudos de revisão e fixação;
- Oficinas especiais para complementação de estudos;
- Acompanhamento biopsicossocial, de forma sistemática;
- Atividades de acolhimento e socialização;
- Projetos com conteúdos e propostas extracurriculares e/ou de complementação da proposta pedagógica das disciplinas;
- Espaços diversificados para estudo, com recursos de tecnologia de informação e comunicação.

9.10 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

O curso técnico em Planejamento e Controle da Produção – na modalidade EJA - EPT, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional do IFSUL, compreende que a implementação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão deve se dar de forma a contribuir com o exercício da reflexão, da crítica e do estudo, buscando uma inclusão menos subordinada no mundo do trabalho, um olhar crítico sobre a relação capital-trabalho e/ou a continuidade nos estudos.

Este curso pretende ser espaço para construção de aprendizagens significativas, de estabelecimento de relações entre os saberes populares e os saberes científicos e da escola como lugar de preparação para a vida. A pesquisa como princípio educativo reforça o compromisso do curso com o desenvolvimento do espírito criativo e diálogo, da curiosidade investigativa, autonomia e participação.

Compreende, ainda, a pesquisa como caminho para habilitar os alunos a discutirem questões do interesse de todos e da qualidade de vida, buscando minimizar os problemas comunitários. O curso integrado é pautado pelo trabalho como princípio educativo, para além da ocupação profissional diretamente, mas

com o entendimento de que a condição humana é produzida pelo trabalho.

É compromisso deste curso, que se reconhece como política de inclusão social, construir uma proposta pedagógica inclusiva, garantindo não somente o acesso, mas a permanência e o êxito dos seus alunos, com políticas de acompanhamento sistemático e ajuste das propostas à realidade de vida e trabalho dos educandos.

A interdisciplinaridade e a unificação dos saberes propedêuticos e profissionalizantes, assegurada na prática pedagógica, visa à superação da fragmentação de conhecimentos, à não-linearização e à não-segmentação da organização curricular. O objetivo é atingir a contextualização, por meio da flexibilidade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Portanto, nessa perspectiva, o curso desenvolverá:

- projetos de pesquisa e de extensão sobre problemas identificados na vivência dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, ao vincular as soluções para os problemas reais com o conhecimento acadêmico. Desta forma, possibilita a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico, de modo a ampliar as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social;

- vivências que possibilitem a reflexão sobre o trabalho coletivo, apontando a socialização e a construção de estratégias para resolução de situações-problema;

- projetos interdisciplinares que privilegiam o ensino com pesquisa, quando propõem pesquisa teórica com aplicação prática em projetos da área técnica, de formação mais geral, por meio da investigação de problemas de ordem sócio econômica, do ponto de vista histórico, geográfico, sociológico, filosófico e político;

- disciplinas que preveem atividades práticas em laboratório, utilizando instrumentos adequados às áreas de atuação destinadas ao egresso;

- atividades e projetos que apresentem ao aluno a futura profissão, as possibilidades de ocupação no mundo do trabalho e as possíveis atividades a serem exercidas depois da formatura, incluindo a legislação pertinente, bem como as indicações comportamentais que são básicas para seu êxito no futuro;

- projetos de pesquisa que despertem o interesse do aluno em participar de grupos de estudos, visando ao desenvolvimento do pensamento científico;
- atividades à distância que favoreçam a integração entre tecnologia e humanismo, compreendendo a tecnologia como um meio e não um fim a ser alcançado. Sua proposta pedagógica será adequada a esta modalidade, para a complementação do ensino presencial;
- propostas pedagógicas inclusivas, com vistas a adaptar o sistema escolar às necessidades dos alunos e construir uma proposta de qualidade para todos.

9.11 Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IF Sul, amparada na [Resolução nº 51/2016](#), contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - Necessidades Específicas - entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenadoria do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante)

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social,

política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o Art. 41 da LDB 9.394/96 e os Art. 35 e 36 da Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

- em Cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

- em outros Cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por meios informais ou até mesmo em Cursos superiores de Graduação, mediante avaliação do estudante;

- por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os conhecimentos adquiridos em Cursos de Educação Profissional inicial e continuada, ou cursos em geral, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio regrado operacionalmente na Organização Didática da Instituição, visando reconhecer o domínio de saberes e competências compatíveis com os enfoques curriculares previstos para a habilitação almejada e coerentes com o perfil de egresso definido no Projeto de Curso.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teórico-práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A referida banca deverá ser constituída pela Coordenação do Curso e será composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria/Chefia de Ensino do Campus.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos, habilidades e competências de natureza similar e com igual profundidade daqueles promovidos pelas atividades formalmente desenvolvidas ao longo do itinerário curricular do Curso.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do estudante.

No processo deverão constar memorial descritivo especificando os tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca

e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação de conhecimentos e experiências adquiridas no trabalho encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do educando e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e compreensão das estratégias de aprendizagem dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino e de aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico de potencialidades e limites educativos e a ampliação dos conhecimentos e habilidades dos estudantes.

No âmbito do Curso Técnico, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação, privilegiando atividades como trabalhos, provas teóricas e práticas, seminários, relatórios, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão e outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

11.2 Sistemática Avaliativa

Sistema de Registro da Avaliação		
<input checked="" type="checkbox"/> Nota	<input type="checkbox"/> Conceito	
Nº de etapas: <input type="checkbox"/> única <input checked="" type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4	Número de escalas:	
Arredondamento <input checked="" type="checkbox"/> 0,1 <input type="checkbox"/> 0,5	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 4
	A: aprovado; NA: não aprovado	A, B, C: aprovado; D: não aprovado

Cada período letivo contará com uma única etapa avaliativa, a qual será atribuída, por disciplina, nota de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se intervalos de 0,1 (um décimo) ponto, com arredondamento sempre para o valor superior. A nota de cada uma das etapas avaliativas será embasada nos registros de aprendizagem dos alunos, composto por, no mínimo, 2 (dois) instrumentos de avaliação, a critério do professor, previstos no plano de ensino de cada disciplina.

Será considerado aprovado o aluno que, em cada disciplina do período letivo, obtiver, no mínimo, nota 6,0 (seis) e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Ao aluno que, em alguma das disciplinas do período letivo, não tenha obtido, pelo menos, nota 6,0 (seis), será oferecida ao final do período letivo, reavaliação da respectiva etapa. Até a reavaliação, deverão ser oferecidos estudos de recuperação paralelos para as aprendizagens não construídas, conforme previsto no plano de ensino do professor. Após as reavaliações de cada uma das disciplinas será considerada a maior nota obtida pelo aluno na referida disciplina.

O aluno que reprovar em até 2 (duas) disciplinas poderá progredir para o período letivo seguinte, cursando, paralelamente, as disciplinas em que reprovou. As atividades da dependência não podem interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o estudante está matriculado.

O aluno que reprovar em mais de 2 (duas) disciplinas deverá repetir o período letivo com aproveitamento daquelas em que logrou êxito. O aluno somente poderá progredir ao período letivo posterior se houver logrado êxito na(s) disciplina(s) em dependência, cursada(s) no período letivo anterior.

A sistematização do processo avaliativo do Curso Técnico em PCP também consta no anexo do Câmpus Sapiranga da Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

11.3 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado, o Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção levanta dados sobre a realidade curricular, por meio de avaliações sistemáticas com as turmas, registradas e relatadas pelos representantes. Este material é discutido com o grupo de professores e coordenação do curso. Outro espaço formalizado para registro de melhorias para o curso são as reuniões pedagógicas semanais, realizadas com o grupo de professores e equipe multidisciplinar de apoio ao ensino.

Soma-se a essa avaliação formativa e processual, a avaliação interna conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

12.1 Procedimentos de escolha e forma de atuação da coordenação de Curso

A coordenação do curso será exercida por um coordenador eleito, em consonância com as normas vigentes no regimento interno do câmpus.

12.2 Competências do Coordenador de Curso

- I. coordenar e orientar as atividades do curso;
- II. coordenar a elaboração e as alterações do projeto pedagógico, encaminhando-as para análise e aprovação nos órgãos competentes;
- III. organizar e encaminhar os processos de avaliação interna e externa;
- IV. organizar e disponibilizar dados sobre o curso.
- V. presidir o colegiado;
- VI. propor, junto ao colegiado, medidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Alessandra Cristina Santos Akkari Munhoz	Introdução ao Planejamento e Controle da Produção; Gestão da Qualidade; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos; Sistemas de Produção; Previsão da demanda; Empreendedorismo	Graduação em Ciência e Tecnologia (Universidade Federal do ABC - UFABC, 2011) Graduação em Engenharia de Produção (UFABC, 2014) Pós-Graduação em Docência da Educação Profissional e Tecnológica (IFSul, 2023) Doutorado em Direito (UFABC, 2015) Doutorado em Biosistemas, Nanotecnologia (Laboratório de Prospecção e Caracterização de Bioativos da UFABC)	DE/40h
Carlo Rossano Manica	Introdução ao Planejamento e Controle da Produção; Gestão da Qualidade; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos; Sistemas de Produção; Previsão da demanda; Empreendedorismo	Graduação em Engenharia de Produção (UCS) Pós-graduação em MBA em Gestão Estratégica de Instituições de Ensino Pós-graduação em MBA em Gestão Empresarial Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho Mestrado em Inovação pelo PGDesign - UFRGS.	DE/40h
Rafael Batista Zortea	Introdução ao Planejamento e Controle da Produção;	Graduação em Engenharia Química	DE/40h

	Gestão da Qualidade; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos; Sistemas de Produção; Previsão da demanda; Empreendedorismo	(Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997) Mestrado em Administração (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) Doutorado em Saneamento Ambiental (IPH/UFRGS, 2015) Doutorado-sanduiche na Universidade de Wisconsin.	
Angelica Neuscharank	Linguagens no Mundo Contemporâneo; Artes; Questões Contemporâneas Brasileiras	Graduação em Artes Visuais - Licenciatura Plena em Desenho e Plástica (UFSM, 2011) Graduação em Pedagogia (Uninter, 2022) Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (Uninter, 2014) Especialização em Práticas Assertivas em Didática e Gestão da Educação Profissional integrada à EJA (IFRN, 2020) Mestrado em Educação (UFSM, 2015) Doutorado em Educação (UFSM, 2019)	DE/40h
Anelise Volkweiss	Biologia	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas (PUCRS) Especialização em Educação Inclusiva (PUCRS) Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (Pontifícia Universidade	DE/40h

		Católica do Rio Grande do Sul)	
Daltro Ben Hur Ramos de Carvalho Filho	Equipamentos e Processos Industriais; Fundamentos de Automação Industrial; Projetos.	Graduação em Tecnologia em Automação Industrial (IFSul) Especialização em Educação (UFPel) Mestrado em Inclusão Social e Acessibilidade (FEEVALE)	DE/40h
Fernando Benvenuti Schaab	Geografia; Questões contemporâneas Brasileiras	Licenciatura em Geografia (ULBRA); Especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares (Faculdade Portal); Mestrado em Geografia (UFRGS) Doutorado em Geografia (UFRGS)	DE/ 40h
Guilherme da Silva Xavier	Informática	Graduação em Processamento de Dados (UNISINOS); Especialização em Software Livre (UNISINOS) Mestrado Profissional em Docência para Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática (UERGS).	DE/40h
Juliana Cardoso Pereira	Química	Licenciatura em Química (UFPel); Especialização em Educação (UFPel); Mestrado em Educação (UFPel); Doutorado em Educação em Ciências (UFGRS)	DE/40h
Juliane de Souza Nunes de Moura	Língua Portuguesa e Literatura I; Língua Portuguesa e Literatura II; Linguagens no Mundo	Graduação em Licenciatura em Letras Português-Inglês (UFRGS); Especialização em Filosofia e o Ensino da Filosofia (PUCRS) Mestrado em Teoria da Literatura (PUCRS)	DE/40h

	Contemporâneo; Comunicação.		
Leandro Marchionni	Gerenciamento da Manutenção; Segurança do Trabalho	Graduação em Engenharia Mecânica (UNISINOS); Mestrado em Engenharia Mecânica (UFRGS)	DE/40h
Leonardo Renner Koppe	Éticas e Direitos Humanos; Sociologia; Questões Contemporâneas Brasileiras.	Bacharelado em Ciências Sociais (UFRGS); Especialização em Gestão Cultural (SENAC-RS); Mestrado em Sociologia (UFRGS); Doutorado em Sociologia (UFRGS)	DE/40h
Marcos Giovane de Quevedo Rijo	Equipamentos e Processos Industriais; Fundamentos de Automação Industrial; Projetos.	Graduação em Tecnologia em Automação Industrial (IFSUL); Especialização em Educação (IFMT); Mestrado em Engenharia Mecânica (UFRGS)	DE/40h
Mirian Thurow Griep	Física I; Física II	Graduação em Licenciatura em Física (UFPEl); Mestrado em Física (UFPEl) Doutorado em Física (UFRGS)	DE/40h
Naira Kaieski	Informática	Bacharelado em Sistemas de Informação (FACCAT); Mestrado em Computação Aplicada (UNISINOS); Doutorado em Computação Aplicada (UNISINOS)	DE/40h
Paulo Lindenmeyer	Fundamentos de Máquinas	Graduação em Engenharia Elétrica (UFRGS); Mestrado em Sistemas	DE/40h

	Automatizadas	de Potência (Lappeenranta University of Technology)	
Prof. Rafael Bohrer Ávila	Informática	Graduação em Ciências da Computação (UFSC); Mestrado em Ciência da Computação (UFRGS); Doutorado em Ciência da Computação (UFRGS)	DE/40h
Vasco Ricardo Aquino da Silva	Matemática	Licenciatura em Ciências - Habilitação Matemática (Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras); Especialização em metodologia do Ensino da Matemática (Centro Universitário Leonardo da Vinci); Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (IFSul)	DE/40h
Prof. Valter Lenine Fernandes	História;	Licenciatura e Bacharelado em História (Universidade Gama Filho, 2007); Mestrado em História (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2010); Doutorado em História Econômica (Universidade de São Paulo, 2019) Bolsa-Sanduíche CAPES na Universidade de Lisboa, 2014-2016; Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em História (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2021-2022)	DE/40h
Graziella Mazzei	Filosofia;	Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015); Mestrado (2019) em Filosofia pela Universidade	Professora substituta

		Federal do Rio Grande do Sul.	
Natália Garcia Pinto	História;	<p>Graduação em Formação Pedagógica para Graduados Não-Licenciados (Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, 2021);</p> <p>Bacharelado em História (Universidade Federal do Rio Grande, 2007);</p> <p>Especialização em História do Rio Grande do Sul (Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2010);</p> <p>Mestrado em História (Universidade Federal do Rio Grande do Sul);</p> <p>Doutorado em História (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).</p>	Professora substituta
Marta Helena Blank Tessmann	Linguagens no Mundo Contemporâneo; Comunicação.	<p>Graduação em Letras-habilitação inglês pela Universidade Católica de Pelotas (2001);</p> <p>Mestrado em Aquisição de Segunda Língua na UCPel;</p> <p>Doutorado em Aquisição de Segunda Língua na UCPel</p> <p>Doutorado sanduíche na University of Edinburgh -Uk</p>	DE/40h
Prof. Rovam Lopes	Física	<p>Graduação em Licenciatura Plena em Física; UFRGS</p> <p>Mestrado em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul;</p> <p>Doutorado em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.</p>	DE/40h
Prof. André Botton	Língua Portuguesa e Literatura I;	Graduação em Filosofia pelo Instituto Maria Mater Ecclesiae (2012);	Professor Substituto

	Língua Portuguesa e Literatura II; Linguagens no Mundo Contemporâneo;	<p>Graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Feevale (2016).</p> <p>Mestrado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;</p> <p>Doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;</p> <p>Doutorado Sanduíche na Vanderbilt University (Nashville/EUA).</p>	
--	---	---	--

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

Nome	Titulação/Universidade
Cassiano da Silva Souza	Graduação em Sistemas de Informação - FACCAT
Chaianne Jirkowski	Graduação em Psicologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Erechim. Especialização em Avaliação Psicológica pela Universidade de Passo Fundo
Claudia da Conceição Soares	Graduação em Gestão Pública pela UNINTER e especialização em Gestão Pública pela Faculdade Internacional Signorelli
Daiane Bender	Bacharelado em Administração pela Unisinos e Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal Sul-riograndense.

Diego Alessandro Pereira dos Santos	Curso técnico-profissionalizante em Sistema para Internet e Intranets, Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Especialização em Engenharia de Sistemas - Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB)
Fernanda Veleda Camacho	Técnico em Manutenção Eletromecânica pelo IFSul Pelotas
Gisele Lopes Heckler	Graduação em Pedagogia pela Unisinos, Mestrado e Doutorado em Educação pela Unisinos
Graziela Costa Vieira de Oliveira	Graduação em Tecnologia em Móveis - UTFPR e Especialização em Língua Portuguesa – Faculdade Internacional Signorelli
Ivani Seibel	Ensino médio técnico em contabilidade pelo Instituto Estadual de Educação Sapiroanga

Jordânia Morales da Rosa	Graduação em Tecnologia de Telecomunicações pelo IFSUL Especialização em Gestão de Finanças Públicas - Universidade do Sul de Santa Catarina
Juliano de Leon Viero marques	Graduação em Licenciatura em História - UNISINOS Especialização em Ensino da Geografia e da História - Saberes e Fazeres na Contemporaneidade - UNISINOS e Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal Sul-rio-grandense.
Júlio Korzekwa	Graduação em Tecnologia em Gestão Pública – UNINTER Especialização Administração Pública e Gerência de Cidades pelo Centro Universitário UNINTER

Karen Nunes Montes D'oca	Graduação em Psicologia: UCPel. Graduação em Licenciatura em Filosofia: Claretiano. Batatais/SP. Especialização em Filosofia: UFPel. Mestrado em Psicologia Social: PUCRS. Porto Alegre/RS.
Katiusse Içara Alves	Graduação em Serviço Social na UNISINOS Especialização em Gestão do Social pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
Maicom Juliano Sesterheim da Silva	Graduação em Ciências Contábeis pela Uniasselvi e Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal Sul-riograndense.
Marja Leão Braccini	Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Unisinos Mestrado em Educação pela Unisinos

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e Equipamentos oferecidos aos Professores e Estudantes

Identificação	Área (m²)
Laboratório de Informática 205	82
Sala de aula 206	82
Sala de aula 207	82
Sala de aula 208	82
Oficina de Fabricação Mecânica	293
Laboratório de Automação	47
Laboratório de Eletrônica Analógica e de Sistemas de Potência	45
Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores	45

Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos	47
Laboratório de Ensaios Mecânicos	47
Laboratório de Solda	88
Laboratório de Informática 01 (Hardware)	45
Laboratório de Informática 02 (Software)	45
Laboratório de Informática	47
Sala da Coordenadoria	54
Biblioteca e Videoteca	54
Sala de apoio ao ensino	45
Sala dos professores	95
Miniauditório	95
TOTAL	1321

Oficina de Fabricação Mecânica

Equipamentos: Torno de Bancada (04) unidades; Prensa (01) unidades; Fresadora CNC (01) unidades; Furadeira (02) unidades; Moto-esmeril (05) unidades.

Destaques: Fresadora CNC

Laboratório de Automação

Equipamentos: Bancada de Hidráulica (01) unidades; Bancada de Pneumática (02) unidades; Kit didático de Automação (08) unidades. Destaques: Kit didático de Automação.

Laboratório de Eletrônica Analógica e de Sistemas de Potência Equipamentos: Fonte de Alimentação (12) unidades; Gerador de Funções (10) unidades; Osciloscópio (12) unidades);

Multímetro (20) unidades; Plataforma de Montagem de Circuitos Eletrônicos (20) unidades. Destaques: Geradores de Função; Osciloscópio.

Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores

Equipamentos: Fonte de Alimentação (10) unidades; Kit didático para Eletrônica Digital (10) unidades; Placa de Prototipagem Eletrônica Microcontrolada (40) unidades; Multímetro (20) unidades; Plataforma de Montagem de Circuitos Eletrônicos (20) unidades.

Destaques: Kit didático para Eletrônica Digital; Placa de Prototipagem Eletrônica Microcontrolada.

Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos

Equipamentos: Bancada Didática para Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos (02) unidades.

Destaques: Bancada Didática para Instalações e Máquinas Elétricas.

Laboratório de Ensaios Mecânicos

Equipamentos: Máquina Universal de Ensaios (01) unidades; Politriz (04) unidades; Lixadeira (08) unidades; Microscópio (08) unidades; Durômetro (02) unidades.

Destaques: Microscópio

Laboratório de Solda

Equipamentos: Transformadores de Solda (04) unidades; Serra Fita (01) unidades.

Destaques: Transformadores de Solda

Laboratório de Informática 01 (Hardware)

Equipamentos: Computadores (16) unidades; Testador de Cabo de Rede (03) unidades; switch (02) unidades; Ferramentas.

Destaques: Testador de Cabo de Rede; Switch

Laboratório de Informática 01 (Software)

Equipamentos: Computadores (18) unidades;

Destaques: Software Windows 8; Conjunto de Software Open Source.

Laboratório de Informática

Equipamentos: Computadores (25) unidades;

Destaques: Conjunto de Software Open Source.

Laboratório de Informática 205

Equipamentos: Computadores (32) unidades;

Destaques: Conjunto de Software Específico de eletrotécnica.

Sala da Coordenadoria

Equipamentos: Computadores (07) unidades; Impressora (01) unidades. Destaques: Conjunto de Software Open Source.

Sala da Apoio ao Ensino

Equipamentos: Computadores (10) unidades; Mesas de estudo (06) unidades.

Destaques: Computadores (10) unidades.

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

O Câmpus Sapiroanga possui a seguinte infraestrutura adaptada para acessibilidade: acesso a todas as dependências do câmpus através de rampas; inexistência de degraus internos e na entrada dos prédios; banheiros acessíveis; corredores com espaço adequado para a circulação de cadeirantes; bebedouros adaptados e vagas reservadas no estacionamento.

O câmpus é constituído de prédios térreos, portanto, não se fez necessária a instalação de elevadores. Os caminhos de acesso aos prédios têm rampas de acesso e tamanho adequado para a circulação de cadeirantes.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Local	Qt	Áreas atendidas
--------------	-----------	------------------------

Laboratório de Automação	1	Promove um ambiente para estudos e práticas que abordam assuntos relacionados ao controle de processos industriais através do uso de controladores lógicos programáveis.
Laboratório de Eletrônica Analógica e de Sistemas de Potência	1	Utilizado em aulas práticas de eletricidade básica, análise de circuitos e eletrônica analógica. O Laboratório contém componentes eletrônicos para montagens de circuitos eletroeletrônicos em aulas práticas.
Laboratório de Eletrônica Digital e Microcontroladores	1	Atende as necessidades das áreas de eletrônica digital e programação de microcontroladores. O Laboratório contém componentes eletrônicos para montagens de circuitos digitais e plataformas de prototipagem eletrônica de hardware livre.
Laboratório de Instalações Elétricas, Máquinas Elétricas e Acionamentos Elétricos	1	Proporciona um ambiente adequado para as aulas práticas de instalações elétricas. Neste laboratório, também encontram-se disponíveis bancadas didáticas para realização de aulas práticas de máquinas elétricas
Laboratório de Informática	2	Nestes laboratórios encontram-se disponíveis conjuntos de softwares open source específicos das áreas de automação, eletrônica e eletricidade.